

REVISA: FORMAÇÃO DE REVISORES DE TEXTOS E PROMOÇÃO DE LABORATÓRIOS DE REDAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Deysiane da Silva Mendes¹, Fábio Fernandes Torres²

Resumo: O projeto REVISA objetiva auxiliar na formação dos alunos do Curso de Letras/Português da UNILAB, como profissionais da educação e nos processos de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa na educação básica, mais especificamente, em escolas públicas de ensino médio de Redenção. Metodologicamente, parte do conceito de aprendizagem cooperativa para o traçado de suas atividades que permeiam entre a realização de cursos de formação de revisores que visam à teoria e à prática, juntamente com a aplicação desses saberes nas escolas públicas de ensino médio em Redenção com a promoção de laboratórios de redação nas escolas. Como resultados, contribuiu para o fortalecimento da formação dos alunos de Letras/Português da UNILAB não só como professores de língua, mas também como revisores de textos, bem como para a melhoria do ensino de Língua Portuguesa na educação básica, notadamente no que se refere ao ensino de produção de textos. Com o desenvolvimento do projeto, é possível afirmar que os graduandos que participaram ativamente do projeto aumentaram sua capacidade quanto ao ensino e aprendizagem da escrita, como também expandiram seu domínio da norma culta e a capacidade de correção textual, com ênfase no padrão exigido pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Além disto, desenvolveram habilidades docentes, no trato com o aluno, o que contribui para o fortalecimento da formação de futuros professores, como também despertar e colaborar a troca de conhecimentos entre os alunos pré-formandos e os professores que atuam nas escolas parceiras. O projeto fortaleceu o ensino e aprendizagem da escrita nos alunos pré-vestibulandos por seu atendimento semanal na escola, o que ocasionou no contato direto entre graduandos e educandos do ensino básico por conta da promoção de laboratório de redação.

Palavras-chave: Formação. Revisores. Redação.

INTRODUÇÃO

A linguagem humana é um fenômeno de natureza social, tendo em vista que uma de suas funções mais importantes é permitir a interação social entre os indivíduos. Ao se considerar que toda e qualquer atividade de comunicação humana ocorre por meio de textos, falados ou escritos, materializados nos mais diversos gêneros que circulam em sociedade, conforme Marcurschi (2010), deve-se considerar também o texto como objeto de destaque da

¹ Graduada em Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa (UNILAB), foi bolsista de extensão do programa PIBEAC – Edital 2016-2017, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), e-mail: deeysi.ane@gmail.com.

² Professor Adjunto Instituto de Humanidades e Letras (UNILAB), Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas Sociolinguísticas das Variedades Lusófonas – SOCIOLUSO, Coordenador de Projeto de Extensão REVISA, e-mail: fabioftorres@unilab.edu.br.

prática docente, que merece especial atenção dos estudantes de Letras, futuros professores de Língua Portuguesa, e deve ser o foco das situações de ensino-aprendizagem, conforme preveem os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997, p.29):

Se o objetivo é que o aluno aprenda a produzir e interpretar textos, não é possível tomar como unidade básica de ensino nem a letra, nem a sílaba, nem a palavra, nem a frase que, descontextualizadas, pouco têm a ver com a competência discursiva, que é a questão central. Dentro desse marco, a unidade básica de ensino só pode ser o texto.

Segundo Koch (2006), o texto deve ser concebido como um lugar de constituição e interação de sujeitos sociais, ou seja, trata-se de um evento para o qual convergem ações linguísticas, cognitivas e sociais para que se possa atribuir-lhe sentidos. Os graduandos em Letras, ainda que providos das recentes contribuições da Linguística Moderna, à qual se filia a Linguística de Texto, em especial, carecem de formação específica, que os auxilie no futuro exercício do magistério, para que desenvolvam as ferramentas necessárias para promoção da produção, recepção e circulação de textos na escola. Este projeto promove ações que atentam para essa necessidade, dentre as quais se destacam: (a) a formação de revisores – agentes responsáveis por auxiliar os alunos nas questões macro e microestruturais envolvidas na produção e recepção dos textos; (b) a promoção e a qualificação de Laboratórios de Produção Textual nas escolas públicas da região do Maciço de Baturité – o que pressupõe a revitalização das práticas de produção textual nas escolas; (c) o efeito multiplicador da ação, visto que os alunos que receberem a formação no projeto atuarão como formadores.

Este projeto, deste modo, contribui diretamente para a ampliação do escopo de atuação do profissional de Letras da UNILAB, ao passo em que oferece para o trabalho com a deficiência de escrita dos alunos cearenses que estudam na região do Maciço de Baturité e com as dificuldades dos professores da escola pública no incentivo à escrita e à execução de atividades sistemáticas e sociofuncionais de correção de textos nas escolas. Agindo assim, este projeto colabora para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, no Brasil e nos países africanos de língua portuguesa, e favorece a preparação dos alunos para o exercício da cidadania através da produção de textos em escolas públicas diversas.

METODOLOGIA

A primeira parte do projeto REVISA foi desenvolvida a partir da execução de um curso de Formação de Revisores de Texto, que se desenvolveu na UNILAB e que selecionou estudantes que já cursaram o equivalente a, no mínimo, 20% e, no máximo, 80% dos créditos do Curso de Licenciatura em Letras, e que estivessem aptos a realizar o Curso de Formação de Revisores e serem agentes transmissores de aprendizado.

O Curso do REVISA tem uma carga horária de 60horas/aula (entre aulas teóricas e aulas práticas para a correção supervisionada de textos), na qual o estudante selecionado deve ter o mínimo de 80% de presença em sala de aula e atividades. Ao final do curso o aluno recebe um certificado de curso de extensão e estará capacitado para desenvolver ações na comunidade. O conteúdo programático do curso contempla: (i) aspectos ortográficos e prosódicos da língua portuguesa; (ii) aspectos morfológicos e lexicais; (iii) aspectos morfossintáticos e sintáticos; (iv) aspectos semânticos, estilísticos e genéricos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado, tivemos o processo de seleção dos alunos para fazer o Curso de Formação de Revisores; a realização de todas as atividades planejadas para o Ciclo de Palestras do Projeto REVISA (que seriam parte das 20 horas aula de um total de 60h previstas no Curso de Formação de Revisores, com renomados professores e pesquisadores em Linguística, cuja participação foi amplamente satisfatória entre os membros da comunidade acadêmica da UNILAB); a efetivação da etapa a distância do Curso de Formação de Revisores, via plataforma moddle, que resultaram em 40 horas de um total de 60 horas previstas para o curso.

Conseguimos um convênio com duas escolas a quais demonstraram satisfação com a proposta do projeto e prontamente se disponibilizaram a participar. Os graduandos em Letras, da UNILAB, que participam do projeto, obtiveram uma formação avançada sobre revisão de textos com foco no ENEM, tornando-os capacitados para atuar como revisores. O REVISA, no decorrer de sua execução, foi aderido por vários estudantes da universidade que não estavam inscritos, entretanto frequentaram as palestras assiduamente, haja vista a ampla formação.

Na segunda seleção que foi feita para participação do projeto REVISA, foi alcançado o número de trinta e quatro alunos inscritos, dentre eles, 20 graduandos atenderam todos os quesitos prescritos no edital: (i) nota do IDE igual ou acima de sete; (ii) produzir

uma dissertação argumentativa demonstrando domínio da norma culta, (iii) capacidade de defender seu ponto de vista e selecionar e relacionar argumentos ao tema proposto, (iii) entrevista. Enquanto ocorria o processo de seleção, os discentes que faziam parte do projeto continuavam a ir às escolas promovendo laboratórios de redação e quando não havia alunos para atendimento individual, os participantes do projeto permaneciam na escola durante, no mínimo 2h, corrigindo redações de alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino médio. Isto favoreceu o domínio destes graduandos no processo de correção, lhes garantindo confiabilidade no ato.

O REVISIA alcançou o objetivo de auxiliar a formação dos alunos do Curso de Letras/Português da UNILAB como profissionais da educação e nos processos de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa. Isto ficou evidente quando nos deparamos com os participantes do projeto indo além das nossas expectativas, ao auxiliar as turmas de estágio em Língua Portuguesa no processo de correção de redação estilo ENEM, como também na ação escolar da EEM Doutor Brunilo Jacó do simulado do ENEM, em que a escola contou trivialmente com o apoio dos revisores do projeto REVISIA para fazerem a correção de, pelo menos, cento e oitenta redações, por confiarem na proficiência desses corretores.

CONCLUSÕES

O REVISIA contou com um curso de formação de revisores que foi essencial para uma ampla formação de alunos da UNILAB, com foco no ENEM, tendo em vista os variados assuntos tratados nas palestras dentro desse tema, tais como “Progressão Temática e os Processos de Referenciação”, “Aspectos Semânticos e Pragmáticos da Língua Portuguesa na Produção Textual”, “Coesão e Coerência textual”, dentre outras. Esta formação proporcionou um desenvolvimento maior/melhor das capacidades linguísticas dos discentes, como também ampliou as áreas de atuação dos graduandos como profissionais.

Podemos afirmar que os estudantes que participaram do projeto aumentaram sua capacidade quanto ao ensino e aprendizagem da escrita, desenvolveram habilidades de prática docente, o que contribui para o fortalecimento da formação dos alunos de Letras/Português da UNILAB não só como professores de Língua, mas também como revisores de textos, bem como para a melhoria do ensino de Língua Portuguesa na educação básica, notadamente no que se refere ao ensino de produção de textos.

O REVISA, dessa forma, acarreta uma melhor formação na escrita dos alunos da escola básica, que recebem um apoio maior com a promoção de laboratórios nas escolas, e os graduando em Letras aperfeiçoam a teoria e a prática. Outro benefício é a troca de experiência entre os discentes de graduação e os professores que atuam nas escolas parceiras, trazendo, respectivamente, um contato com a realidade profissional e uma aproximação das novas teorias que permeiam a produção textual.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) que através do Programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) concedeu uma bolsa ao projeto, a qual possibilitou que as atividades fossem cumpridas com êxito, como também contribuiu para a formação cidadã, de forma que apoiou a articulação entre a Universidade e a Sociedade. Agradecemos também os alunos envolvidos no projeto que, mesmo sem remuneração, se dispuseram a participar das formações e atuar nas escolas. Somos gratos pela adesão das escolas parceiras com o projeto, algo que, sem elas, não teríamos alcançado metade das nossas metas e objetivos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília: MEC, 1997.
- KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.